

PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO

1ª Revisão
Peritiba | SC

Produto 01

Revisão do Diagnóstico Social

**PRIMEIRA REVISÃO
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
PERITIBA – SANTA CATARINA**

PRODUTO 01- Diagnóstico Social

PREFÁCIO

O presente estudo tem como objetivo revisar a situação da demografia, analisando a projeção populacional para os próximos 20 anos, além da situação da economia, educação, saúde e habitação do município de Peritiba. Os referidos itens serão utilizados como base para os demais produtos que fazem parte da Primeira Revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico.

ELABORADO PARA:**Município de Peritiba**

CNPJ nº 82.815.085/0001-20
Rua Frei Bonifácio, 63, Bairro Centro
CEP 89.750-000 – Peritiba- SC

ELABORADO POR:**Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA**

CNPJ nº 12.075.748/0001-32
Rua General Liberato Bittencourt, 1885, 13º Andar, Sala 1305 – Bairro Canto
CEP 88.070-800 – Florianópolis – SC

EQUIPE TÉCNICA**Guilherme Müller**

Biólogo
CRBio03 053021/03-D

Maurício de Jesus

Engenheiro Sanitarista e Ambiental
CREA-SC 147737-1

Raquel Gomes de Almeida

Engenheira Ambiental
CREA-SC 118868-3

Raphaela Menezes

Geóloga
CREA-SC 138824-3

Luiz Gustavo Pavelski

Engenheiro Florestal
CREA-SC 104797-2

Luís Felipe Braga Kronbauer

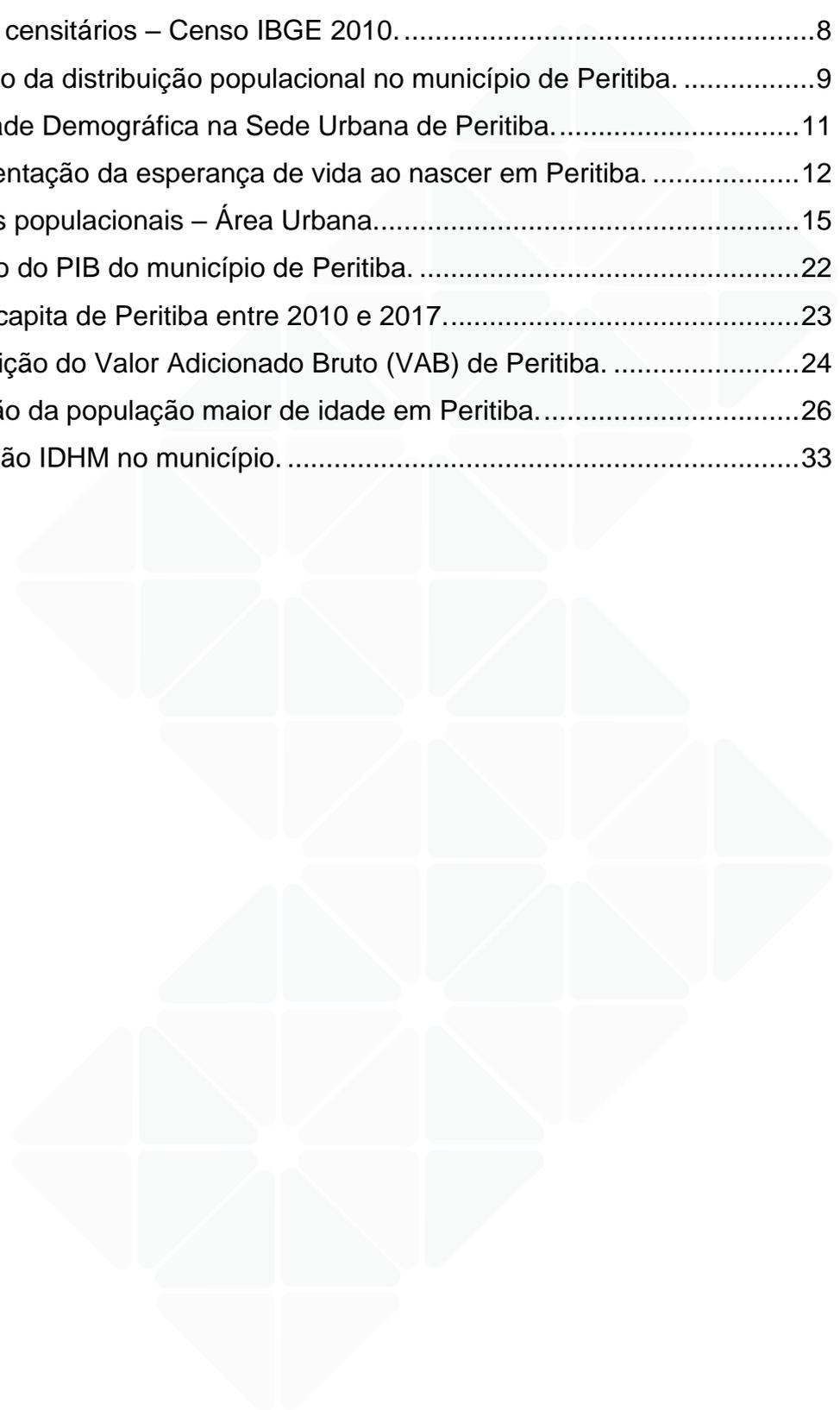
Advogado
OAB-SC 46772

APOIO OPERACIONAL**Celso Afonso Palhares Madrid
Filho**

Geoprocessamento e cartografia

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Setores censitários – Censo IBGE 2010.....	8
Figura 2: Evolução da distribuição populacional no município de Peritiba.....	9
Figura 3: Densidade Demográfica na Sede Urbana de Peritiba.....	11
Figura 4: Representação da esperança de vida ao nascer em Peritiba.....	12
Figura 5: Modelos populacionais – Área Urbana.....	15
Figura 6: Histórico do PIB do município de Peritiba.....	22
Figura 7: PIB per capita de Peritiba entre 2010 e 2017.....	23
Figura 8: Composição do Valor Adicionado Bruto (VAB) de Peritiba.....	24
Figura 9: Ocupação da população maior de idade em Peritiba.....	26
Figura 10: Evolução IDHM no município.....	33



ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Aspectos Gerais e Históricos de Peritiba.	7
Quadro 2: População residente por situação de domicílio em Peritiba.	9
Quadro 3: População total residente por sexo e idade.....	9
Quadro 4: Crescimento Populacional.....	10
Quadro 5: Densidade Demográfica por situação de domicílio de Peritiba.	10
Quadro 6: Mortalidade no Município de Peritiba nos anos de 1991, 2000 e 2010. ...	13
Quadro 7: Projeções Populacionais – Área Urbana.....	15
Quadro 8: Projeções Populacionais – Área rural.....	17
Quadro 9: Projeções Geométricas - Área Rural.....	18
Quadro 10: Projeções Populacionais Adotadas para Peritiba – 1ª Revisão PMSB...	19
Quadro 11: Comparativo Estimativas IBGE x Projeção Adotada – População total..	20
Quadro 12: Comparativo entre as projeções populacionais do PMSB 2011 x 1ª Revisão PMSB.	21
Quadro 13: Valor do Produto Interno Bruto (PIB) em Peritiba.....	23
Quadro 14: Valor do Produto Interno Bruto (PIB) per capita em Peritiba.	24
Quadro 15: Evolução de Renda em Peritiba entre os anos de 1991 e 2010.....	25
Quadro 16: Distribuição de Renda por setores.	25
Quadro 17: Número de escolas por rede escolar no município de Peritiba.	27
Quadro 18: Número de docentes por rede escolar no município de Peritiba.	27
Quadro 19: Matrículas por rede de ensino.	27
Quadro 20: Pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever...	28
Quadro 21: Grau de instrução em Peritiba para pessoas de 15 anos ou mais.	29
Quadro 22: Número de Estabelecimento de Saúde de Peritiba.	31
Quadro 23: Número de leitos por especialidade em Peritiba.	31
Quadro 24: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes em Peritiba.	32
Quadro 25: Taxas de ocupação em Peritiba.	34

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	6
2. ASPECTOS HISTÓRICOS E POPULACIONAIS.....	7
2.1. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO	8
2.2. TAXAS DE CRESCIMENTO.....	10
2.3. DENSIDADE DEMOGRÁFICA	10
2.4. ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER	11
2.6 TAXA DE FECUNDIDADE TOTAL	12
2.7 TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.....	13
2.8 PROJEÇÕES POPULACIONAIS.....	14
3 ECONOMIA E EMPREGOS	22
3.1 PIB.....	22
3.2 RENDA	25
3.3 EMPREGO.....	26
4 EDUCAÇÃO	27
4.1 ALFABETIZAÇÃO.....	27
4.2 ESCOLARIDADE.....	28
5 SAÚDE.....	30
5.1 DOENÇAS	30
5.2 INFRAESTRUTURA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.....	31
6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)	32
7 HABITAÇÃO	34
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	36

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório traz a atualização do Diagnóstico Social (Produto 01), parte integrante da 1ª Revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do município de Peritiba, desenvolvido conforme Proposta nº 158/2020, firmada entre o Município e o Consórcio Interfederativo Santa Catarina - CINCATARINA.

Este produto apresenta a atualização e revisão dos itens: demografia, economia, educação, saúde e habitação, descritos pelo PMSB de 2011, com os dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES, do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, do Departamento de Informática do SUS - DATASUS, Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVE da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina e das Secretarias Municipais de Peritiba.

2. ASPECTOS HISTÓRICOS E POPULACIONAIS

A área que atualmente compõe o território do município de Peritiba pertencia ao município de Cruzeiro do Sul, hoje Joaçaba. A colonização desta área teve início em 1919 quando começaram a chegar os primeiros imigrantes alemães. Inicialmente foi chamada de Arroio dos Veados, e depois de Alto Veado, pela grande quantidade destes animais na região. Posteriormente, recebeu a denominação de Peritiba que em tupi-guarani, significa terra das palmeiras (IBGE, sem data).

O município de Peritiba conquistou sua emancipação político administrativa através da Lei Estadual nº 887 de 14 de junho de 1963, de acordo com a Resolução nº1 de 20 de abril de 1963, da câmara municipal de Piratuba. A instalação do município ocorreu no dia 15 de agosto de 1963 (PERITIBA, 2014).

Atualmente o município faz parte da Associação dos Municípios do Alto Uruguai (AMAUC). No quadro a seguir, é possível observar as principais informações gerais do município.

Quadro 1: Aspectos Gerais e Históricos de Peritiba.

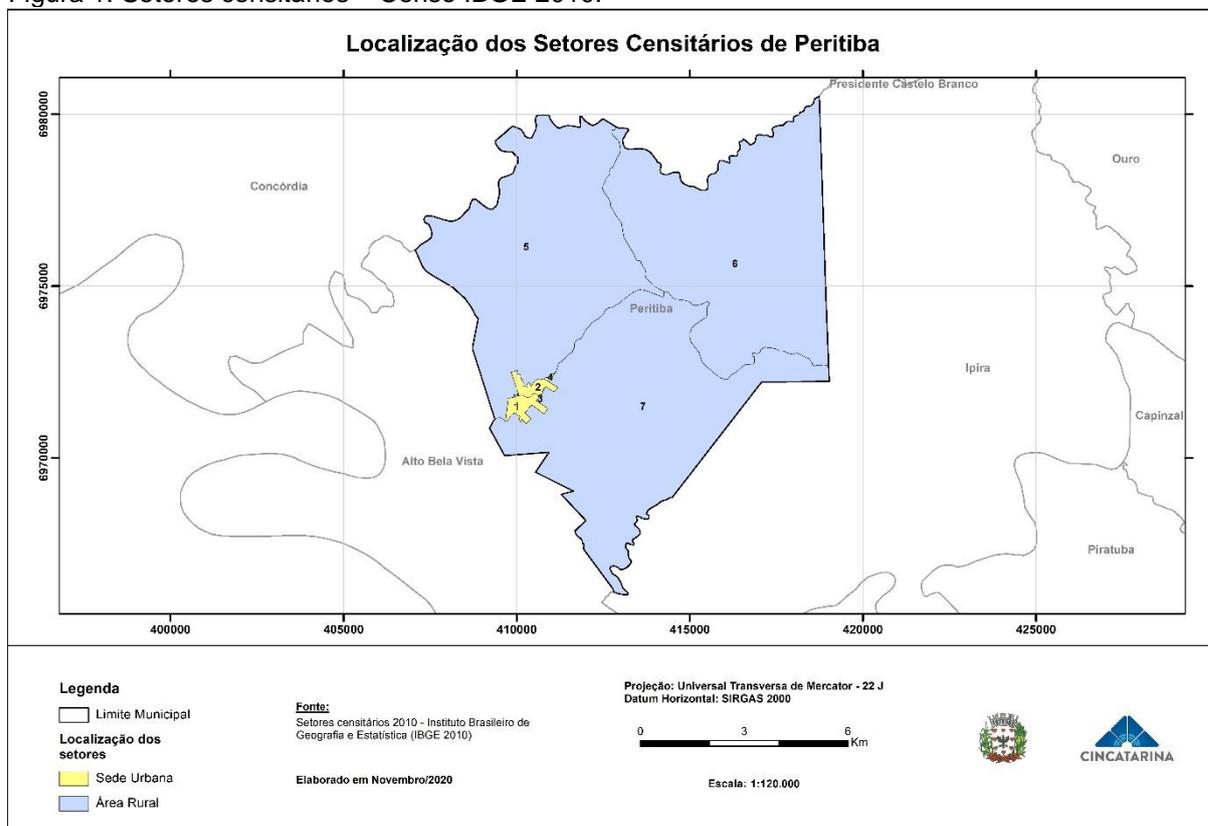
Aspectos Gerais e Históricos	
Localização – Mesorregião IBGE	Oeste Catarinense
Associação de Municípios	AMAUC - Associação dos Municípios do Alto Uruguai
Área Territorial (Km²)	96,5
Distância da Capital (Km)	427
Altitude (m)	450
População Estimada 2020	2.760 habitantes
Densidade demográfica 2010 (hab/Km²)	31,18
Data da Fundação	15 de agosto de 1963
Gentílico	Peritibense
Número de Eleitores	2.407
Principais atividades econômicas	Relacionadas ao setor terciário
Colonização	Alemã e italiana

Fontes: SEBRAE (2010); IBGE (2010-2020); TSE (2017).

Para a avaliação da dinâmica populacional do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) foram utilizados os dados do Censo de 2010, último levantamento oficial realizado. Para efeito de análise, o município de Peritiba tem uma divisão em 7 setores censitários, sendo 4 deles urbanos e 3 rurais.

A Figura 1 apresenta a divisão territorial do município utilizada pelo IBGE no ano de 2010.

Figura 1: Setores censitários – Censo IBGE 2010.



2.1. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO

O município de Peritiba possui levantamentos oficiais de sua população desde o Censo Demográfico de 1970. Considerando o primeiro levantamento, censo demográfico de 1970, e o último, censo demográfico de 2010, observa-se que entre 1970 e 2010 a população total cresceu cerca de 12,67%, com uma taxa média anual de 0,30%, sendo o pico de população observado no Censo de 2000, quando a população do município atingiu 3.230 habitantes.

Segregando os dados populacionais por situação de domicílio, e considerando o mesmo período, verifica-se que na área rural houve decréscimo da população, com taxa média de 1,08% ao ano, totalizando para o período uma diminuição na população rural de 35,29%. Já na área urbana houve um acréscimo populacional de 3,88% ao ano, totalizando assim um aumento de 358,51% na população urbana do

município neste intervalo de 40 anos. O Quadro 2 apresenta os dados oficiais dos levantamentos populacionais realizados pelo IBGE.

Quadro 2: População residente por situação de domicílio em Peritiba.

Situação do domicílio	Ano						
	Censo 1970	Censo 1980	Censo 1991	Contagem 1996	Censo 2000	Contagem 2007	Censo 2010
Urbana total	323	501	1.052	1.125	1.317	1.326	1.481
Rural total	2.329	2.230	2.137	2.030	1.913	1.618	1.507
Total	2.652	2.731	3.189	3.155	3.230	2.944	2.988

Fonte: IBGE (2010).

No Quadro 3 é possível observar os detalhes da distribuição populacional urbana segundo faixa etária e sexo no município.

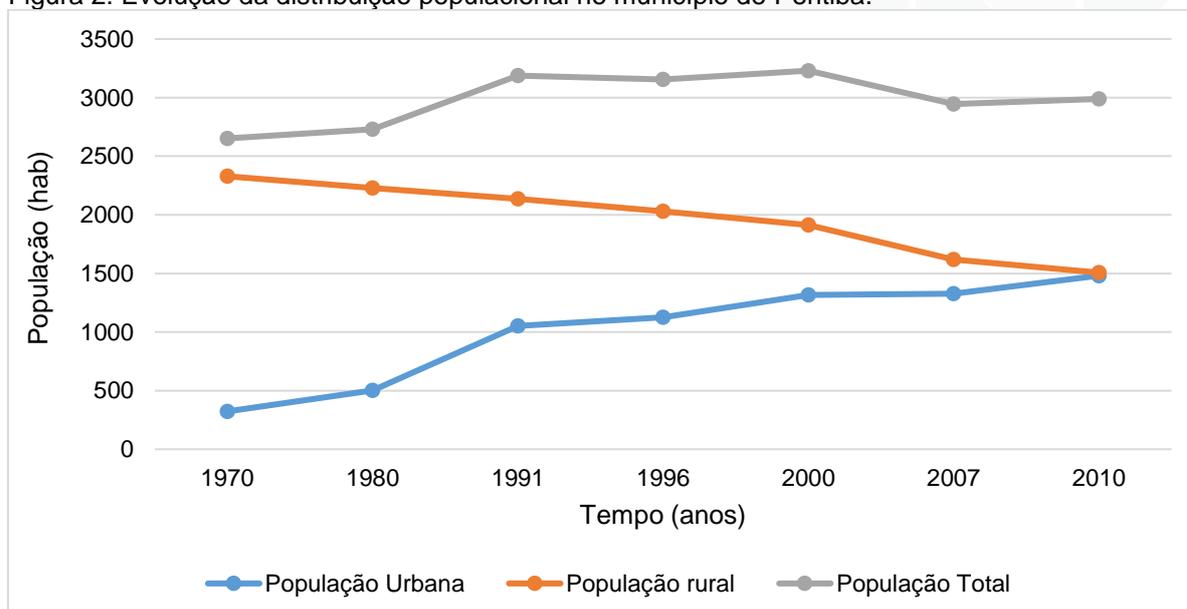
Quadro 3: População total residente por sexo e idade.

Idade	Homem		Mulher		Total	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
0 a 9 anos	228	145	248	162	476	307
10 a 19 anos	359	226	324	236	683	462
20 a 59 anos	855	860	836	818	1.691	1.678
60 ou mais	173	253	207	288	380	541
Total	1.615	1.484	1.615	1.504	3.230	2.988

Fonte: IBGE (2010).

A evolução da distribuição da população em Peritiba é apresentada na Figura 2.

Figura 2: Evolução da distribuição populacional no município de Peritiba.



2.2. TAXAS DE CRESCIMENTO

No Quadro 4 são apresentadas as taxas médias de crescimento entre os últimos dois Censos demográficos e entre a última contagem oficial e o Censo de 2010.

Quadro 4: Crescimento Populacional.

Nível territorial	Contagem 2007 x Censo 2010 (% a.a.)	Censo 2000 x Censo 2010 (% a.a.)
Brasil	1,21	1,17
Santa Catarina	2,13	1,55
Peritiba - Total	0,50	-0,78
Urbana total	3,75	1,18
Rural total	-2,34	-2,36

Fonte: IBGE (2010).

Considerando o intervalo entre os Censos de 2000 e 2010, verifica-se que no período a população total de Peritiba apresentou taxa de crescimento negativa de 7,49%, a população urbana apresentou crescimento de 12,45% e a população rural teve queda de 21,22%.

2.3. DENSIDADE DEMOGRÁFICA

A Densidade Demográfica Municipal é a relação entre o número de habitantes e a área do município. Baseado nas informações populacionais do Censo Demográfico de 2010, Peritiba possuía em 2010 uma densidade demográfica de 31,18 hab/km² ou 0,31 hab/ha.

As densidades demográficas setoriais foram calculadas a partir dos dados dos setores censitários do IBGE (2010), considerando a população residente no ano de 2010, conforme o Quadro 5.

Quadro 5: Densidade Demográfica por situação de domicílio de Peritiba.

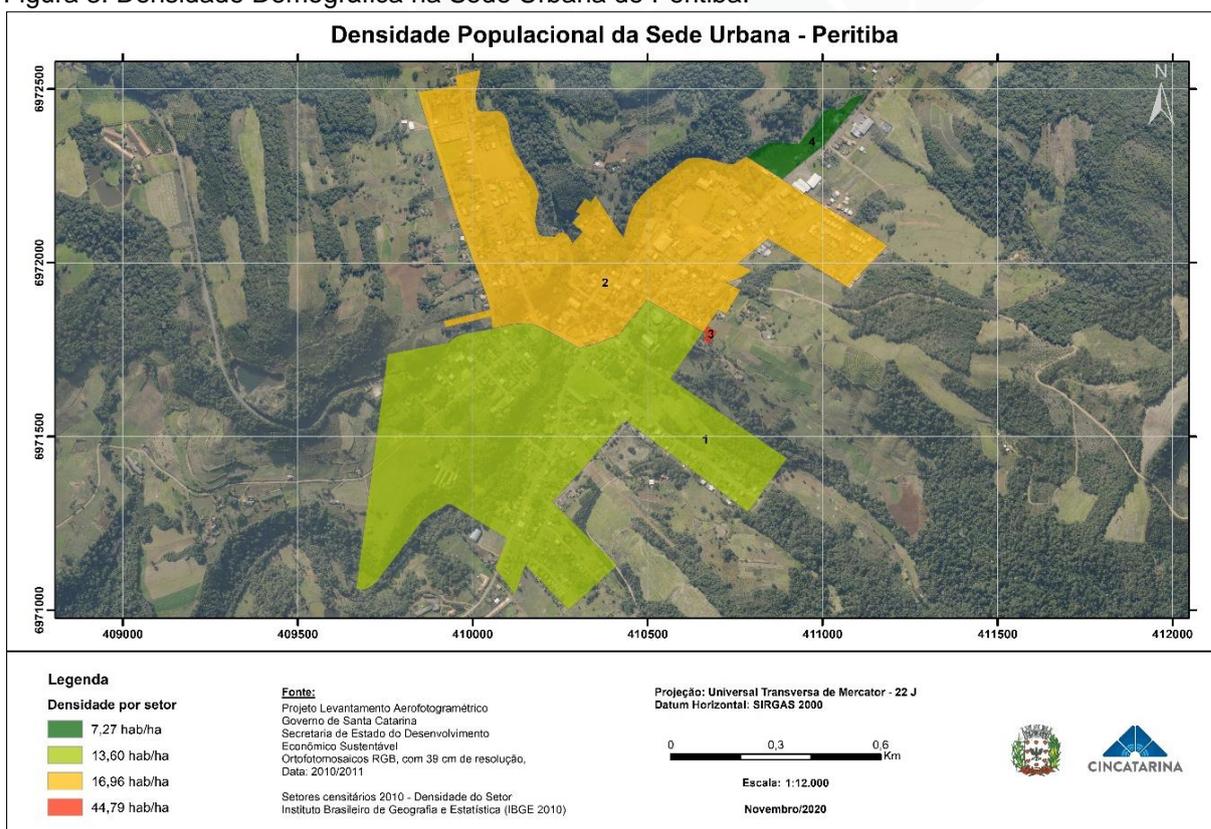
Setor	População	Área (ha)	Densidade (hab/ha)
	Urbana		
1	722	53,10	13,60
2	738	43,50	16,96
3	5	0,11	44,79

Setor	População	Área (ha)	Densidade (hab/ha)
4	16	2,20	7,27
Rural			
5	584	3060,83	0,19
6	429	3178,90	0,13
7	494	3239,73	0,15

Fonte: IBGE (2010).

A densidade demográfica é de extrema importância para o planejamento urbano, pois são utilizadas no dimensionamento e localização da infraestrutura, dos equipamentos sociais e de serviços públicos, cita-se: esgotamento sanitário, energia elétrica, água, escolas, transporte coletivo, parques, área de lazer e outros. A representação das densidades demográficas urbanas do município é apresentada através da Figura 3.

Figura 3: Densidade Demográfica na Sede Urbana de Peritiba.



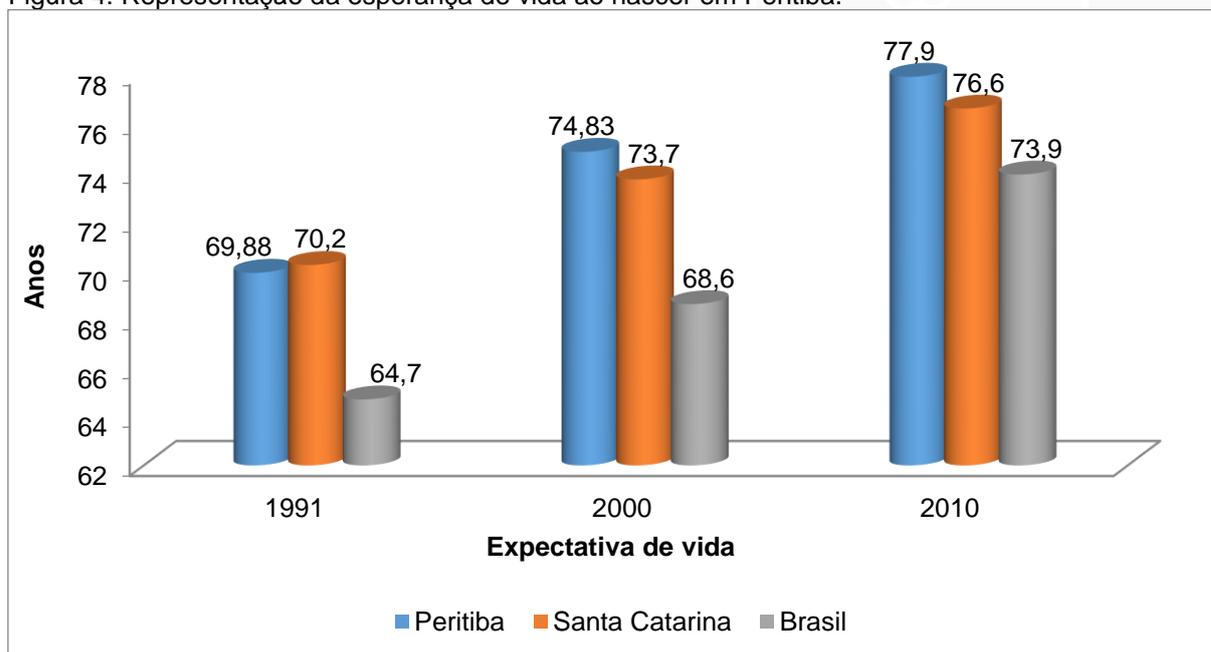
2.4. ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER

A expectativa de vida é um índice (número médio) que representa quantos anos se espera que um grupo de indivíduos nascidos no mesmo ano possa viver quando

nasce. É um indicador utilizado para compor o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM).

No município, a esperança de vida ao nascer cresceu 3,07 anos na última década, passando de 74,83 anos, em 2000, para 77,9 anos, em 2010. Em 1991, era de 69,88 anos. Valores relativamente elevados quando comparados aos índices nacionais, no Brasil, a esperança de vida ao nascer era de 73,9 anos, em 2010, de 68,6 anos, em 2000, e de 64,7 anos em 1991 (PNUD, IPEA, FJP, 2013).

Figura 4: Representação da esperança de vida ao nascer em Peritiba.



Fonte: PNUD, Ipea, FJP (2013).

2.6 TAXA DE FECUNDIDADE TOTAL

Taxa que representa o número médio de filhos nascidos vivos, tidos por uma mulher ao final do seu período reprodutivo, na população residente de determinado espaço geográfico, no ano considerado. A taxa de fecundidade total é obtida pelo somatório das taxas específicas de fecundidade para as mulheres residentes de 15 a 49 anos de idade.

Segundo dados do PNUD, Ipea, FJP (2013), o número de filhos por mulher vem diminuindo no município, seguindo a mesma tendência de outros municípios catarinenses, em 2010 a taxa de fecundidade total do Município era de 1,6 filhos/mulher, em 2000 era de 2,1 e em 1991, 2,6 filhos/mulher.

2.7 TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL

As crianças de até um ano de idade são susceptíveis a diversas doenças, inclusive aquelas causadas por fatores ambientais. Então, para a análise dos indicadores epidemiológicos foi adotada a faixa etária que engloba crianças menores de um ano e menores de cinco anos, para avaliação de como as ações de melhoria das condições de saneamento estão refletindo mais especificamente na saúde das crianças.

A taxa de mortalidade infantil indica o risco de morte infantil através de frequência de óbitos de menores de um ano de idade na população de nascidos vivos. Este indicador utiliza informações sobre o número de óbitos de crianças menores de um ano de idade, em um determinado ano, a cada mil nascidos vivos, relativos a um mesmo ano civil.

Ela é um indicador importante das condições de vida e de saúde de uma localidade, região, ou país, assim como de desigualdades entre localidades. Pode também contribuir para uma avaliação da disponibilidade e acesso aos serviços e recursos relacionados à saúde, especialmente ao pré-natal e seu acompanhamento. Por estar estreitamente relacionado à renda familiar, ao tamanho da família, à educação das mães, à nutrição e à disponibilidade de saneamento básico, é considerado importante para o desenvolvimento sustentável, pois a redução da mortalidade infantil é um dos importantes e universais objetivos do desenvolvimento sustentável.

O Quadro 6 abaixo, mostra os indicadores de mortalidade em Peritiba nos anos 1991, 2000 e 2010.

Quadro 6: Mortalidade no Município de Peritiba nos anos de 1991, 2000 e 2010.

Indicadores	1991	2000	2010
Mortalidade infantil	25,2	17,6	9,8
Mortalidade até 5 anos de idade	29,1	20,4	11,6

Fonte: PNUD, Ipea e FJP (2013).

Observa-se uma redução de 61,11% na mortalidade infantil e uma redução de 60,13% na mortalidade até 5 anos de idade no período estudado. Com a taxa observada em 2010, o Brasil cumpre uma das metas dos Objetivos de

Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, segundo a qual a mortalidade infantil no país deve estar abaixo de 17,9 óbitos por mil em 2015.

2.8 PROJEÇÕES POPULACIONAIS

As projeções populacionais são de suma importância para o planejamento das infraestruturas do município. Estas são utilizadas, por exemplo, para o cálculo das demandas dos serviços de saneamento básico. As projeções são determinadas a partir de tendências matemáticas que têm como base o histórico de desenvolvimento da população em estudo.

No PMSB de 2011, foram elaborados modelos de crescimento para a população total através da aplicação de taxas geométricas, as quais foram calculadas a partir dos dados dos Censos e Contagens do IBGE do período entre 2000 e 2010. Tendo sido adotada a projeção populacional calculada a partir da taxa de crescimento geométrico anual de 0,50 % ao ano, que representava o crescimento do município entre os anos de 2007 e 2010.

Nesta revisão, diferente do que foi feito no PMSB (2011), optou-se por segregar as parcelas populacionais conforme sua situação, rural e urbana, e elaborar as projeções de crescimento separadamente.

- **Área Urbana**

Para a área urbana foram elaborados três modelos: linear, polinomial e logarítmico; a partir dos dados dos Censos e Contagens do IBGE realizados entre 1991 e 2010, considerando um horizonte de planejamento de 20 anos. Os modelos obtidos foram os seguintes:

- **Modelo Linear**

$$y = 20,93574959x - 40.628,04777595 \quad (R^2 = 0,9024)$$

- **Modelo logarítmico**

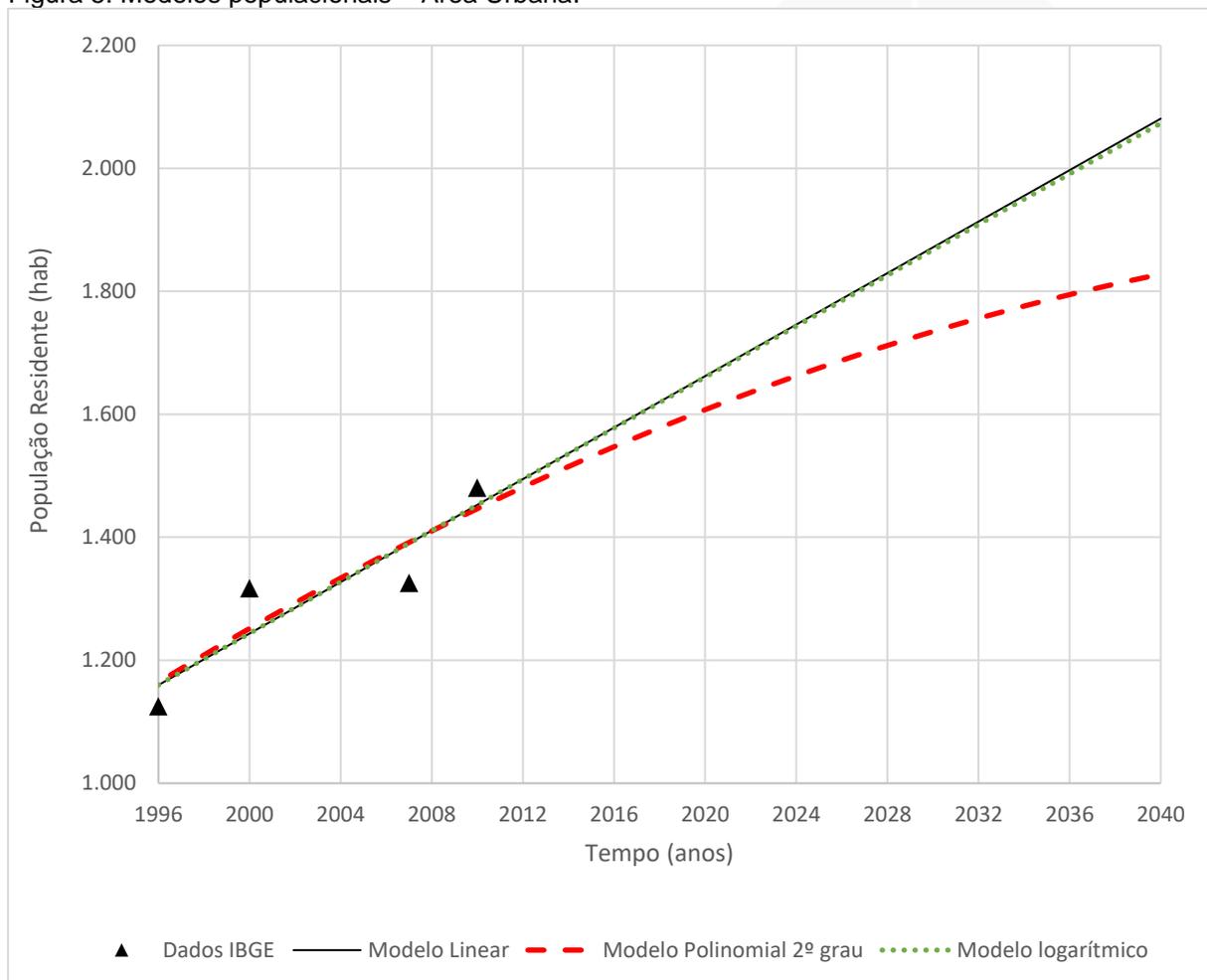
$$y = 41.888,70188225\ln(x) - 317.148,23521835 \quad (R^2 = 0,9025)$$

- **Modelo polinomial de 2º grau**

$$y = -0,16932381x^2 + 698,47730762x - 718.407,78666908 \quad (R^2 = 0,9040)$$

O gráfico abaixo apresenta as tendências obtidas por estes modelos para um período de planejamento de 20 anos.

Figura 5: Modelos populacionais – Área Urbana.



As projeções populacionais apresentadas no Quadro 7 foram ajustadas ao censo de 2010, alterando-se a população de 2010 dos modelos para a do censo e mantendo as taxas de crescimento populacional das curvas obtidas.

Quadro 7: Projeções Populacionais – Área Urbana

Ano	Projeção linear		Projeção polinomial 2º grau		Projeção logarítmica	
	População	Taxa de crescimento	População	Taxa de crescimento	População	Taxa de crescimento
2010	1.481		1.481		1481	
2011	1.502	1,44%	1.499	1,22%	1.502	1,43%
2012	1.524	1,42%	1.517	1,18%	1.523	1,41%
2013	1.545	1,40%	1.534	1,14%	1.545	1,39%

Ano	Projeção linear		Projeção polinomial 2º grau		Projeção logarítmica	
	População	Taxa de crescimento	População	Taxa de crescimento	População	Taxa de crescimento
2014	1.566	1,38%	1.551	1,11%	1.566	1,37%
2015	1.588	1,36%	1.568	1,07%	1.587	1,35%
2016	1.609	1,34%	1.584	1,04%	1.608	1,34%
2017	1.630	1,33%	1.600	1,01%	1.629	1,32%
2018	1.652	1,31%	1.616	0,98%	1.651	1,30%
2019	1.673	1,29%	1.631	0,95%	1.672	1,28%
2020	1.694	1,28%	1.646	0,92%	1.693	1,26%
2021	1.716	1,26%	1.660	0,89%	1.714	1,25%
2022	1.737	1,24%	1.675	0,86%	1.735	1,23%
2023	1.758	1,23%	1.689	0,83%	1.756	1,22%
2024	1.780	1,21%	1.702	0,80%	1.777	1,20%
2025	1.801	1,20%	1.715	0,78%	1.799	1,19%
2026	1.822	1,18%	1.728	0,75%	1.820	1,17%
2027	1.844	1,17%	1.741	0,72%	1.841	1,16%
2028	1.865	1,16%	1.753	0,70%	1.862	1,14%
2029	1.886	1,14%	1.765	0,67%	1.883	1,13%
2030	1.908	1,13%	1.776	0,65%	1.904	1,12%
2031	1.929	1,12%	1.787	0,63%	1.925	1,10%
2032	1.951	1,11%	1.798	0,60%	1.946	1,09%
2033	1.972	1,09%	1.808	0,58%	1.967	1,08%
2034	1.993	1,08%	1.818	0,56%	1.988	1,07%
2035	2.015	1,07%	1.828	0,53%	2.009	1,06%
2036	2.036	1,06%	1.838	0,51%	2.030	1,04%
2037	2.057	1,05%	1.847	0,49%	2.051	1,03%
2038	2.079	1,04%	1.855	0,47%	2.072	1,02%
2039	2.100	1,03%	1.864	0,45%	2.093	1,01%
2040	2.121	1,02%	1.872	0,43%	2.114	1,00%
2041	2.143	1,01%	1.879	0,41%	2.135	0,99%

Podemos observar no Quadro 7 uma similaridade nas projeções, principalmente entre os modelos linear e logarítmico. Após avaliação, considerou-se mais adequada a adoção do modelo polinomial de 2º grau, uma vez que este apresentou melhor ajuste aos dados do IBGE e um menor crescimento para o período.

- **Área rural**

Conforme pôde se observar no Quadro 2 e na Figura 2, apresentados anteriormente, a população rural tem decrescido ao longo dos anos. Para projeção desta população também foram elaborados modelos lineares, polinomiais e logarítmicos, considerando os dados dos Censos e Contagens do IBGE realizados entre 1991 e 2010, para um horizonte de planejamento de 20 anos.

Os modelos obtidos foram os seguintes:

- Modelo Linear

$$y = -34,27100494x + 70.410,42668863 \quad (R^2 = 0,9840)$$

- Modelo logarítmico

$$y = -68.555,62156348\ln(x) + 522.952,59349862 \quad (R^2 = 0,9837)$$

- Modelo polinomial de 2º grau

$$y = -0,79116494x^2 + 3.131,53964802x - 3.096.513,12553525 \quad (R^2 = 0,9983)$$

As projeções populacionais apresentadas no Quadro 8 também foram ajustadas ao censo de 2010, alterando-se a população de 2010 dos modelos para a do censo e mantendo as taxas de crescimento populacional das curvas obtidas.

Quadro 8: Projeções Populacionais – Área rural.

Ano	Projeção linear		Projeção polinomial 2º grau		Projeção logarítmica	
	População	Taxa de crescimento	População	Taxa de crescimento	População	Taxa de crescimento
2010	1.507	-	1.507	-	1507	-
2011	1.473	-2,25%	1.457	-3,32%	1.473	-2,23%
2012	1.439	-2,30%	1.405	-3,55%	1.440	-2,28%
2013	1.405	-2,35%	1.352	-3,79%	1.406	-2,34%
2014	1.372	-2,41%	1.297	-4,06%	1.372	-2,39%
2015	1.338	-2,47%	1.241	-4,35%	1.339	-2,45%
2016	1.304	-2,53%	1.183	-4,68%	1.305	-2,51%
2017	1.270	-2,60%	1.123	-5,05%	1.272	-2,57%
2018	1.236	-2,67%	1.062	-5,46%	1.238	-2,64%
2019	1.202	-2,74%	999	-5,92%	1.205	-2,71%
2020	1.168	-2,82%	934	-6,45%	1.171	-2,78%
2021	1.135	-2,90%	868	-7,07%	1.138	-2,86%
2022	1.101	-2,98%	801	-7,79%	1.104	-2,94%
2023	1.067	-3,08%	731	-8,65%	1.071	-3,03%
2024	1.033	-3,17%	661	-9,68%	1.037	-3,13%
2025	999	-3,28%	588	-10,96%	1.004	-3,22%
2026	965	-3,39%	514	-12,58%	970	-3,33%
2027	932	-3,51%	439	-14,70%	937	-3,44%
2028	898	-3,63%	361	-17,60%	903	-3,56%
2029	864	-3,77%	283	-21,80%	870	-3,69%
2030	830	-3,92%	202	-28,45%	837	-3,83%
2031	796	-4,08%	120	-40,54%	803	-3,98%
2032	762	-4,25%	37	-69,52%	770	-4,15%
2033	728	-4,44%	-49	-232,39%	737	-4,33%

Ano	Projeção linear		Projeção polinomial 2º grau		Projeção logarítmica	
	População	Taxa de crescimento	População	Taxa de crescimento	População	Taxa de crescimento
2034	695	-4,65%	-135	178,82%	703	-4,52%
2035	661	-4,87%	-224	65,31%	670	-4,73%
2036	627	-5,12%	-314	40,22%	637	-4,96%
2037	593	-5,40%	-405	29,19%	604	-5,22%
2038	559	-5,71%	-498	22,99%	570	-5,50%
2039	525	-6,05%	-593	19,01%	537	-5,82%
2040	491	-6,44%	-689	16,24%	504	-6,18%
2041	458	-6,89%	-787	14,21%	471	-6,58%

Como pode se observar, os modelos linear e logarítmico apresentaram decrescimentos significativos para a população rural, enquanto que o modelo polinomial, que embora tenha apresentado o melhor ajuste aos dados (R^2 mais próximo de 1), mostrou-se totalmente inviável, visto que este resultou em projeção com população final negativa.

Além desses três modelos também foram avaliadas duas projeções a partir de taxas geométricas entre o Censo de 2000 e o Censo de 2010 e entre a Contagem de 2007 e o Censo de 2010, -2,36 % e -2,34%, respectivamente. O Quadro 9 apresenta as projeções a partir das taxas geométricas.

Quadro 9: Projeções Geométricas - Área Rural

Ano	Censo 2000 e Censo 2010		Contagem 2007 e Censo 2010	
	População	Taxa de crescimento	População	Taxa de crescimento
2010	1.507	-	1.507	-
2011	1.471	-2,36%	1.472	-2,34%
2012	1.437	-2,36%	1.437	-2,34%
2013	1.403	-2,36%	1.404	-2,34%
2014	1.370	-2,36%	1.371	-2,34%
2015	1.338	-2,36%	1.339	-2,34%
2016	1.306	-2,36%	1.307	-2,34%
2017	1.275	-2,36%	1.277	-2,34%
2018	1.245	-2,36%	1.247	-2,34%
2019	1.216	-2,36%	1.218	-2,34%
2020	1.187	-2,36%	1.189	-2,34%
2021	1.159	-2,36%	1.161	-2,34%
2022	1.132	-2,36%	1.134	-2,34%
2023	1.105	-2,36%	1.108	-2,34%
2024	1.079	-2,36%	1.082	-2,34%
2025	1.054	-2,36%	1.056	-2,34%
2026	1.029	-2,36%	1.032	-2,34%
2027	1.005	-2,36%	1.007	-2,34%
2028	981	-2,36%	984	-2,34%

Ano	Censo 2000 e Censo 2010		Contagem 2007 e Censo 2010	
	População	Taxa de crescimento	População	Taxa de crescimento
2029	958	-2,36%	961	-2,34%
2030	935	-2,36%	938	-2,34%
2031	913	-2,36%	916	-2,34%
2032	892	-2,36%	895	-2,34%
2033	871	-2,36%	874	-2,34%
2034	850	-2,36%	853	-2,34%
2035	830	-2,36%	833	-2,34%
2036	810	-2,36%	814	-2,34%
2037	791	-2,36%	795	-2,34%
2038	773	-2,36%	776	-2,34%
2039	755	-2,36%	758	-2,34%
2040	737	-2,36%	740	-2,34%
2041	719	-2,36%	723	-2,34%

Após avaliação dos modelos desenvolvidos, optou-se pela adoção do modelo de projeção elaborado a partir da taxa de decréscimo média, 2,36 % ao ano, observada entre os censos de 2000 e 2010.

- **Projeções finais**

A síntese das projeções populacionais adotadas nesta revisão, para os próximos 20 anos, é apresentada no Quadro 13.

Quadro 10: Projeções Populacionais Adotadas para Peritiba – 1ª Revisão PMSB.

Ano	População Urbana (hab)	População Rural (hab)	População Total (hab)
2020	1.646	1.187	2.833
2021	1.660	1.159	2.819
2022	1.675	1.132	2.807
2023	1.689	1.105	2.794
2024	1.702	1.079	2.781
2025	1.715	1.054	2.769
2026	1.728	1.029	2.757
2027	1.741	1.005	2.746
2028	1.753	981	2.734
2029	1.765	958	2.723
2030	1.776	935	2.711
2031	1.787	913	2.700
2032	1.798	892	2.690
2033	1.808	871	2.679

Ano	População Urbana (hab)	População Rural (hab)	População Total (hab)
2034	1.818	850	2.668
2035	1.828	830	2.658
2036	1.838	810	2.648
2037	1.847	791	2.638
2038	1.855	773	2.628
2039	1.864	755	2.619
2040	1.872	737	2.609
2041	1.879	719	2.598

O Quadro 11 apresenta a comparação das Estimativas do IBGE da população total do município para fins de cálculo do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) com a projeção adotada nesta revisão.

Quadro 11: Comparativo Estimativas IBGE x Projeção Adotada – População total.

Ano	Projeção Adotada	Estimativa IBGE
2011	2.970	2.970
2012	2.954	2.952
2013	2.937	2.958
2014	2.921	2.931
2015	2.906	2.906
2016	2.890	2.880
2017	2.875	2.855
2018	2.861	2.814
2019	2.847	2.787
2020	2.833	2.760

Sabe-se que as estimativas do IBGE por muitas vezes podem divergir da população residente devido a sua metodologia. Nestes casos estas estimativas são ajustadas nos censos e contagens. Observa-se que os valores calculados pela projeção adotada estão relativamente próximos das estimativas realizadas pelo IBGE até 2020, apresentando um pequeno afastamento nos anos mais recentes.

No Quadro 12 é feito um comparativo entre a projeção apresentada no PMSB de 2011 e a projeção adotada nesta revisão para o município.

Quadro 12: Comparativo entre as projeções populacionais do PMSB 2011 x 1ª Revisão PMSB.

Ano	PMSB 2011			1ª Revisão PMSB		
	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total
2011	1.481	1.507	2.988	1.499	1.471	2.970
2012	1.488	1.514	3.002	1.517	1.437	2.954
2013	1.496	1.522	3.018	1.534	1.403	2.937
2014	1.503	1.530	3.033	1.551	1.370	2.921
2015	1.511	1.537	3.048	1.568	1.338	2.906
2016	1.518	1.545	3.063	1.584	1.306	2.890
2017	1.526	1.552	3.078	1.600	1.275	2.875
2018	1.533	1.560	3.093	1.616	1.245	2.861
2019	1.541	1.568	3.109	1.631	1.216	2.847
2020	1.548	1.576	3.124	1.646	1.187	2.833
2021	1.556	1.583	3.139	1.660	1.159	2.819
2022	1.564	1.591	3.155	1.675	1.132	2.807
2023	1.572	1.599	3.171	1.689	1.105	2.794
2024	1.579	1.607	3.186	1.702	1.079	2.781
2025	1.587	1.615	3.202	1.715	1.054	2.769
2026	1.595	1.623	3.218	1.728	1.029	2.757
2027	1.603	1.631	3.234	1.741	1.005	2.746
2028	1.611	1.639	3.250	1.753	981	2.734
2029	1.619	1.647	3.266	1.765	958	2.723
2030	1.627	1.655	3.282	1.776	935	2.711
2031	-	-	-	1.787	913	2.700
2032	-	-	-	1.798	892	2.690
2033	-	-	-	1.808	871	2.679
2034	-	-	-	1.818	850	2.668
2035	-	-	-	1.828	830	2.658
2036	-	-	-	1.838	810	2.648
2037	-	-	-	1.847	791	2.638
2038	-	-	-	1.855	773	2.628
2039	-	-	-	1.864	755	2.619
2040	-	-	-	1.872	737	2.609
2041	-	-	-	1.879	719	2.598

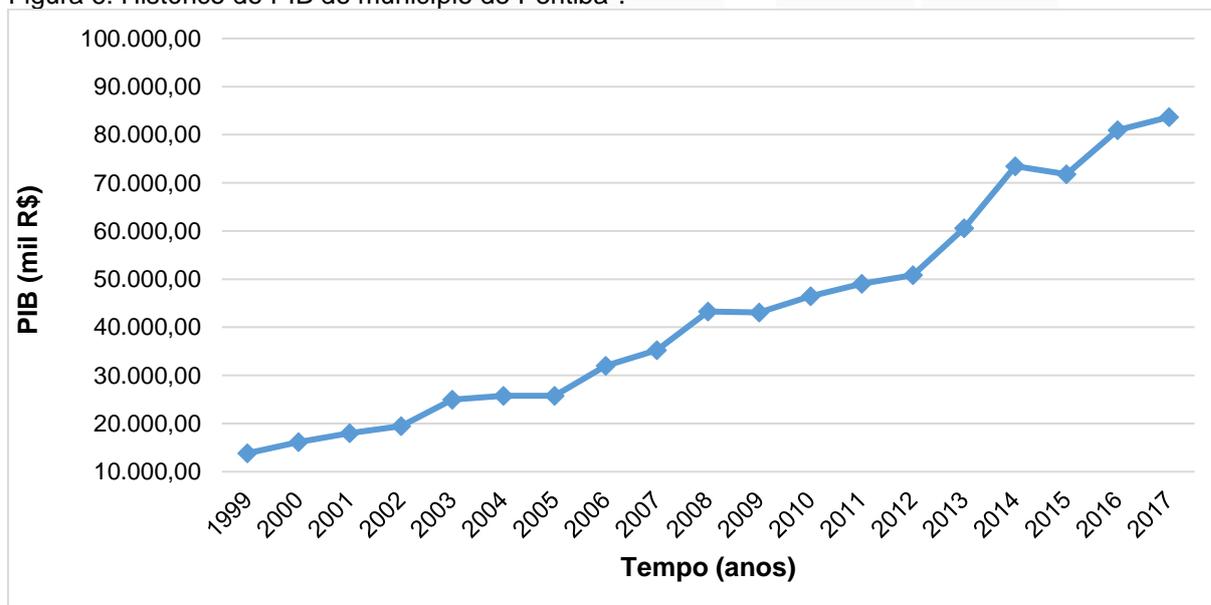
A partir de agora, a referência de população para planejamento desta revisão será a projeção que foi apresentada no Quadro 10. Destaca-se, no entanto, que é importante que a administração pública municipal faça periodicamente a confirmação da projeção populacional e, caso necessário, ajustes. É importante que essa avaliação ocorra logo após a disponibilização dos dados do censo demográfico, previsto para ocorrer no próximo ano, 2021.

3 ECONOMIA E EMPREGOS

3.1 PIB

O Produto Interno Bruto (PIB) é o principal indicador usado para mensurar o crescimento econômico dos países, estados e municípios. O PIB representa a soma, em valores monetários, dos bens e serviços finais produzidos em um período de tempo. Para calcular o valor final desses bens e serviços produzidos, o IBGE deduz o valor estimado das matérias-primas adquiridas de outros setores, para que um mesmo produto não seja contabilizado duplamente. Na Figura 6 pode-se observar os valores do PIB do município entre os anos de 1999 e 2017.

Figura 6: Histórico do PIB do município de Peritiba¹.



Fonte: IBGE/SIDRA (2020).

O município de Peritiba apresentou um crescimento anual do PIB de 9,41%, atingindo uma evolução de 505,17% no período mencionado.

¹ Os dados de 1999 a 2020 fazem parte da série encerrada, e têm como referência o ano de 2002. Já os dados entre 2002 e 2010 fazem parte da série retropolada, que têm como referência o ano de 2010, seguindo a nova referência das Contas Nacionais. Os dados a partir de 2010 fazem parte da série revisada, e tem também como referência o ano de 2010, seguindo a nova referência das Contas Nacionais.

O PIB municipal do ano de 2017 foi de R\$ 83.676.960,00, ocupando a 240ª posição entre os municípios do Estado de Santa Catarina. No Quadro 13 pode-se verificar a evolução do valor do Produto Interno Bruto municipal.

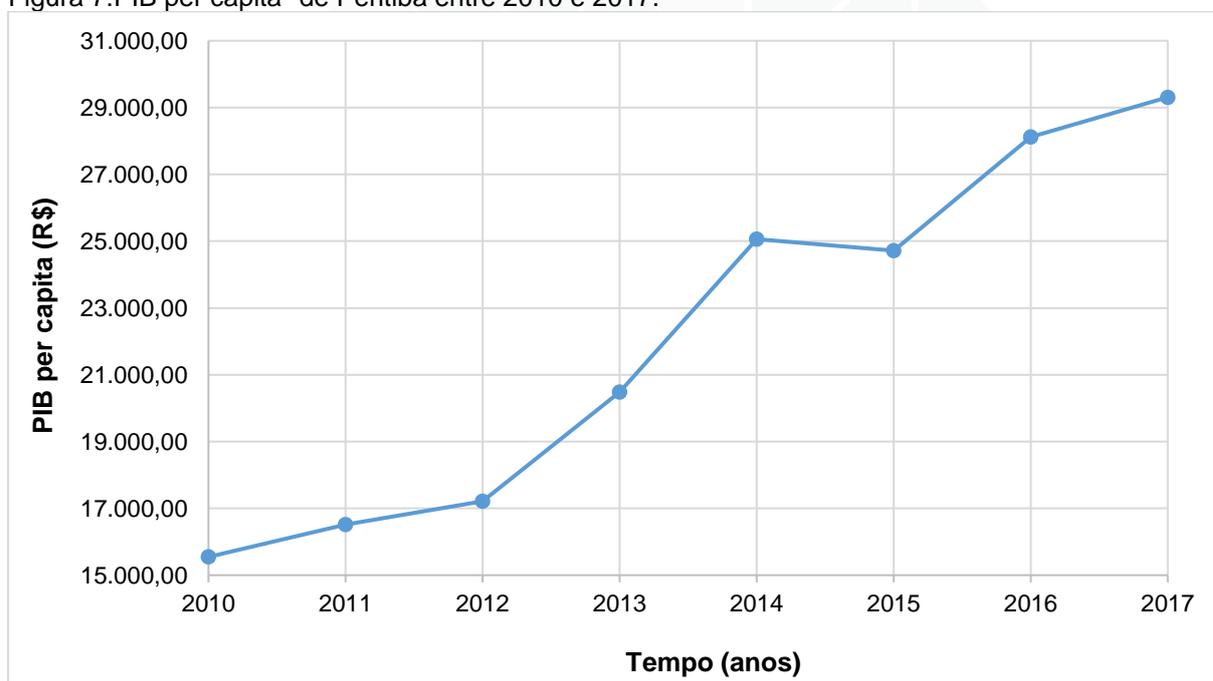
Quadro 13: Valor do Produto Interno Bruto (PIB) em Peritiba.

Ano	PIB (mil R\$), a preços correntes (X1000)	Ranking Estadual
2010	46.450,00	244º
2011	49.054,00	250º
2012	50.817,00	253º
2013	60.577,00	252º
2014	73.455,38	233º
2015	71.839,18	240º
2016	80.987,42	240º
2017	83.676,96	240º

Fonte: IBGE/SIDRA (2020).

Verificou-se também um aumento do PIB per capita, de 3,22% ao ano, totalizando 88,53% entre 2010 e 2017, conforme o Figura 7 abaixo.

Figura 7: PIB per capita² de Peritiba entre 2010 e 2017.



Fonte: IBGE/SIDRA (2020).

² Dados da Série Revisada.

O PIB per capita municipal de 2017 foi de R\$ 29.308,92, ocupando a 146ª posição entre os municípios catarinenses. A série histórica entre os anos de 2010 a 2017, para o município, está apresentada no Quadro 14.

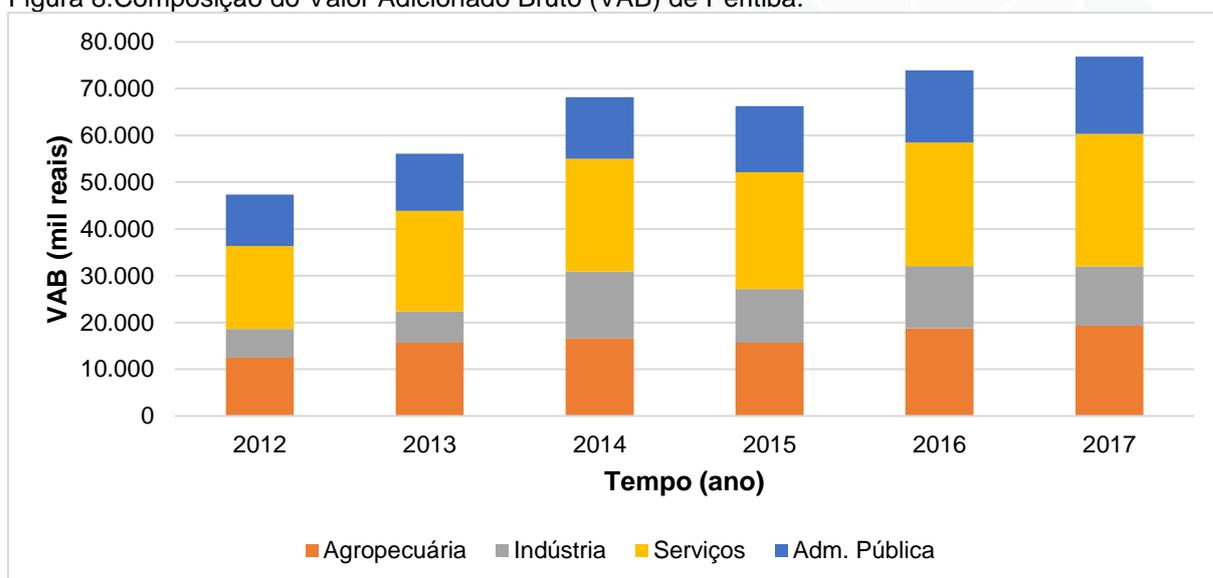
Quadro 14: Valor do Produto Interno Bruto (PIB) per capita em Peritiba³.

Ano	PIB per capita (R\$)	Ranking Estadual
2010	15.545,49	184º
2011	16.516,51	196º
2012	17.214,27	206º
2013	20.479,02	199º
2014	25.061,54	147º
2015	24.720,98	143º
2016	28.120,63	141º
2017	29.308,92	146º

Fonte: IBGE/SIDRA (2020).

A participação dos setores econômicos no VAB (Valor Adicionado Bruto) do município de Peritiba está dividida conforme a Figura 8. Na avaliação dos setores produtivos do município em 2017, a agropecuária contribuiu com 23,07%, a indústria com 15,18%, os serviços com 33,83 e a administração pública com 19,75% do PIB municipal. A Figura 8 apresenta a composição do Valor Adicionado Bruto entre os anos de 2012 e 2017.

Figura 8: Composição do Valor Adicionado Bruto (VAB) de Peritiba.



Fonte: IBGE/SIDRA (2020).

³ Dados da Série Revisada.

3.2 RENDA

A renda per capita média de Peritiba cresceu 96,59% nas últimas duas décadas, passando de R\$ 467,41, em 1991, para R\$ 494,07, em 2000, e para R\$ 918,86, em 2010. Enquanto que a proporção de pessoas pobres, ou seja, com renda domiciliar per capita maior que R\$ 70,00 e inferior a R\$ 140,00 (a preços de agosto de 2010) decresceu, passando de 21,94%, em 1991, para 10,06%, em 2000, e para 6,67%, em 2010.

O Índice de Gini foi criado pelo matemático italiano Conrado Gini, sendo utilizado para medir o grau de concentração de renda de um determinado grupo. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos, quanto mais próximo de 1 for o índice, maior a desigualdade de renda no local. A evolução da desigualdade de renda nos últimos três Censos Demográficos do IBGE, descrita através do Índice de Gini, é apresentada no Quadro 15.

Quadro 15: Evolução de Renda em Peritiba entre os anos de 1991 e 2010.

Índices de Pobreza	1991	2000	2010
Renda per capita (em R\$)	467,41	494,07	918,86
% de extremamente pobres	8,17	3,38	1,47
% de pobres	21,94	10,06	6,67
Índice de Gini	0,53	0,45	0,47

Fonte: PNUD, Ipea e FJP (2013).

A distribuição da renda por domicílio em 2010 é apresentada no Quadro 16. Destaca-se que o salário mínimo naquele ano era de R\$ 510,00.

Quadro 16: Distribuição de Renda por setores.

Sector	Domicílios Urbanos ⁴	Renda/setor	Renda/domicílio mês
1	257	R\$ 511.652,00	R\$ 1.990,86
2	267	R\$ 616.808,00	R\$ 2.310,14
3⁵	1	-	-
4⁵	6	-	-
Domicílios Rurais			
5	187	R\$ 398.488,00	R\$ 2.130,95
6	127	R\$ 236.254,00	R\$ 1.860,27
7	160	R\$ 467.766,00	R\$ 2.923,54

Fonte: IBGE (2010).

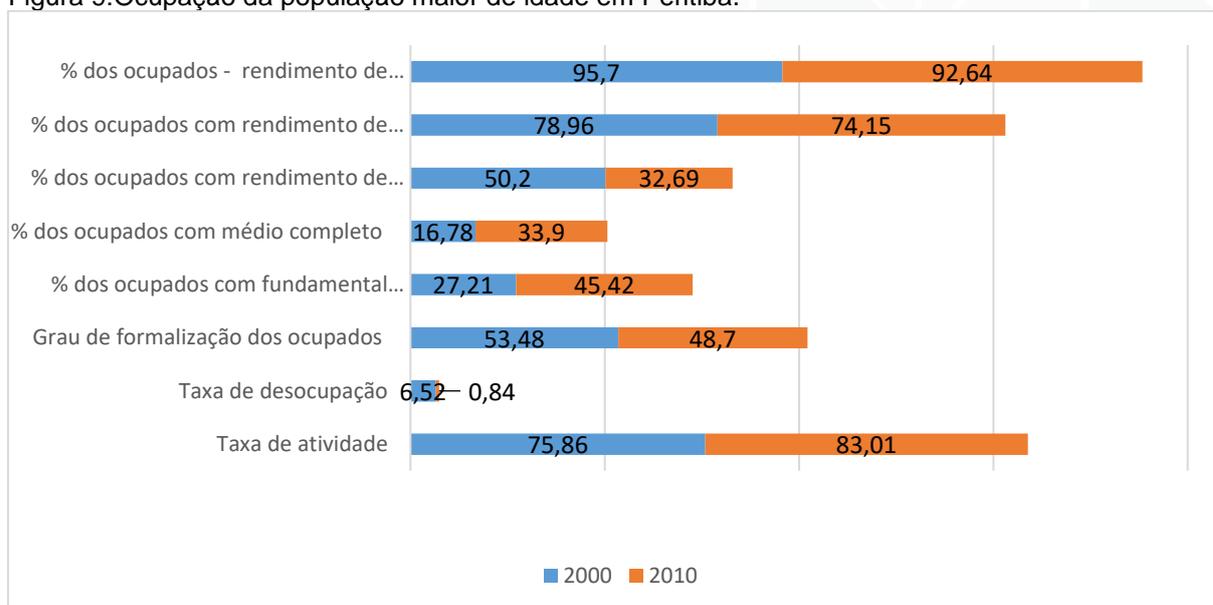
⁴ Domicílios particulares permanentes.

⁵ Dados de renda não divulgados pelo IBGE.

3.3 EMPREGO

A taxa de atividade da população de 18 anos ou mais, ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa, passou de 75,86% em 2000 para 83,01% em 2010 (Figura 9). No mesmo período, sua taxa de desocupação, ou seja, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada, passou de 6,52% em 2000 para 0,84% em 2010 (PNUD, Ipea e FJP, 2013).

Figura 9: Ocupação da população maior de idade em Peritiba.



Fonte: PNUD, Ipea e FJP (2013).

4 EDUCAÇÃO

O Quadro 17 apresenta o número de escolas por rede escolar no município, segundo IBGE, no ano de 2018.

Quadro 17: Número de escolas por rede escolar no município de Peritiba.

Rede de Ensino	Ensino Pré-escolar	Ensino Fundamental	Ensino Médio
Escola Pública Municipal	2	1	0
Escola Pública Estadual	0	1	1
Escola Privada	0	0	0

Fonte: IBGE – Censo Escolar 2018.

No Quadro 18 são apresentados o número de docentes por rede de ensino no ano de 2018.

Quadro 18: Número de docentes por rede escolar no município de Peritiba.

Rede de Ensino	Ensino Pré-escolar	Ensino Fundamental	Ensino Médio
Escola Pública Municipal	12	13	0
Escola Pública Estadual	0	13	14
Escola Privada	0	0	0

Fonte: IBGE – Censo Escolar 2018.

As matrículas nas redes de ensino municipal tiveram um acréscimo de 0,65%, entre os anos de 2010 e 2018 (Quadro 19).

Quadro 19: Matrículas por rede de ensino.

Rede de Ensino	Matrículas				
	2010	2012	2014	2016	2018
Municipal	227	250	251	237	239
Estadual	293	305	194	190	182
Privada	0	0	0	0	0
Total	520	529	444	443	433

Fonte: IBGE – Censo Escolar 2018.

4.1 ALFABETIZAÇÃO

O município possuía em 2010 uma taxa de alfabetização de 97,36% (IBGE, 2010), possuindo apenas 52 pessoas analfabetas com 15 anos ou mais. A maior

queda na taxa de analfabetismo entre 2000 e 2010 foi observada na população entre 20 a 59 anos, -12,55%.

Considerando a situação de domicílio, na zona rural a taxa de analfabetismo era de 2,75% e na zona urbana 2,52% (IBGE, 2010).

Quadro 20: Pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever.

Faixa etária	2000	2010
15 a 19 anos	4	2
20 a 59 anos	65	17
60 ou mais	43	33
Total	112	52

Fonte: IBGE (2010).

4.2 ESCOLARIDADE

A educação não é apenas um serviço colocado à disposição de uma população, ela é simultaneamente um dos mecanismos através dos quais se distribuem as possibilidades de acesso às posições sociais. Assim, em relação à maior escolaridade, observa-se a probabilidade de ocupação de posições mais elevadas, as quais correspondem não só condições mais favoráveis de trabalho, como também maior remuneração e maior prestígio. A educação se situa, no ponto central de qualquer análise de estrutura social e de suas transformações.

A escolaridade dos responsáveis pelos domicílios, afeta de duas formas seus familiares: orçamentariamente, em relação às oportunidades de bem-estar material de seus dependentes e socioeducacionalmente condicionado às chances de escolarização de seus filhos e a própria ambiência cultural da família. Este condicionamento educacional e sociocultural dos responsáveis pelos domicílios é ressaltado nas avaliações de programas de igualdade de oportunidades escolares quando se enfatiza ser a “família educógena⁶” geralmente mais importante do que os próprios fatores intraescolares no processo de desenvolvimento educacional das crianças.

⁶ A expressão foi utilizada pela primeira vez por Jean Floud, em 1961, no texto “*Social Class Factors in Educational Achievement*”, editado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE. O pesquisador brasileiro CASTRO (1976) a define como famílias que se caracterizam por oferecer certo tipo de ambiente familiar favorável à educação (p. 73). Esse autor reconhece, entretanto, o caráter vago dessa noção no texto original da OCDE, mas ressalta a conclusão da autora inglesa de que esse tipo de família vai se tornando mais frequente conforme se sobe na escala social.

A disponibilidade de dados sobre escolaridade é de extrema relevância na medida em que possibilita identificar áreas com carências educacionais. O Quadro 21 apresenta a distribuição populacional em relação seu grau de instrução em 2010.

Quadro 21: Grau de instrução em Peritiba para pessoas de 15 anos ou mais.

Escolaridade	População
Sem instrução ou fundamental incompleto	1.388
Fundamental completo e médio incompleto	365
Médio completo e superior incompleto	557
Superior completo	144
Não determinado	3

Fonte: IBGE (2010).

O grau de instrução é de suma importância no norteamto das Políticas de Educação Sanitária/Ambiental, influenciando na forma e no tipo de material a ser implementado. A população pode ser envolvida nas formas de divulgação, dependendo do grau de instrução, através de: reuniões, assembleias, audiências, campanhas de rádio, TV e internet e na utilização de materiais como: folders, banners, outdoor e outros meios.

5 SAÚDE

A saúde pública busca prevenir doenças, prolongar a vida e promover saúde e eficiência física e mental, através de esforços organizados da comunidade para o saneamento do meio, o controle das doenças infectocontagiosas, a educação do indivíduo em princípios de higiene pessoal, a organização dos serviços médicos e de enfermagem para o diagnóstico precoce e tratamento preventivo das doenças além do desenvolvimento da maquinaria social de modo a assegurar a cada indivíduo da comunidade um padrão de vida adequado à manutenção da saúde (FSESP, 1964).

A salubridade ambiental é o estado de higidez em que vive a população urbana e rural, tanto no que se refere a sua capacidade de inibir, prevenir ou impedir a ocorrência de endemias ou epidemias veiculadas pelo meio ambiente, como no tocante ao seu potencial de promover o aperfeiçoamento de condições mesológicas favoráveis ao pleno gozo de saúde e bem-estar (FUNASA, 2006). Doenças como diarreia, dengue, febre tifoide e malária, que resultam mortes anuais, especialmente de crianças, são transmitidas por água contaminada com esgotos humanos, dejetos de animais e lixo.

5.1 DOENÇAS

Algumas das principais doenças com veiculação hídrica são: esquistossomose, hepatite A/E, leptospirose, dengue, malária, cólera, amebíase, giardíase, febre tifoide e paratifoide. Em consulta as informações epidemiológicas do município, disponíveis no portal DATASUS, foram verificados apenas 3 registros de ocorrência de doenças de veiculação hídrica entre 2010 e 2017. Dengue teve registro de 2 casos, sendo 1 em 2014 e 1 em 2016. Leptospirose teve um caso registrado em 2016. (TABNET/DATASUS, 2020).

A Diarreia corresponde a um grupo de doenças infecciosas gastrointestinais, que são caracterizadas por uma síndrome em que há ocorrência de no mínimo três episódios de diarreia aguda em 24 horas, ou seja, diminuição da consistência das fezes e aumento do número de evacuações, quadro que pode ser acompanhado de náusea, vômito, febre e dor abdominal. Em consulta ao sistema de informação de vigilância epidemiológica das Doenças Diarreicas Agudas (DDA), verificou-se, entre 2014 e 2019, 1.363 notificações de casos de doença diarreica aguda, doença

normalmente associada a ingestão de água e alimentos contaminados (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

5.2 INFRAESTRUTURA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

O Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNESweb) apresenta a infraestrutura dos Serviços de Saúde em Peritiba em outubro de 2020. No Quadro 22 verifica-se o número de estabelecimento de saúde que faziam parte do Sistema Único de Saúde (SUS) e no Quadro 23 é possível verificar o número de leitos por especialidade no município no mesmo período, segundo dados do DATASUS.

Quadro 22: Número de Estabelecimento de Saúde de Peritiba.

Descrição	Total
Centro de Saúde/ Unidade Básica	1
Hospital geral	1
Consultório isolado	2
Central de Gestão em Saúde	1
Laboratório de Saúde Pública	1
Central de Regulação do Acesso	1
Central de abastecimento	1
TOTAL	8

Fonte: CNES/DATASUS (2020).

Quadro 23: Número de leitos por especialidade em Peritiba.

Especialidade	Descrição	Leitos
Cirúrgico	Cirurgia geral	7
Clínico	Clínica geral	10
Clínico	Unidade de isolamento	1
Obstetrícia	Obstetrícia clínica	4
Pediatria	Pediatria clínica	4
Psiquiatria	Psiquiatria	1
Total geral		27

Fonte: CNES/DATASUS (2020).

6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda (PNUD, 2013), que varia entre 0 a 1, sendo o mais próximo de 1, o maior desenvolvimento humano.

O IDHM do município era 0,766, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é a Longevidade, com índice de 0,882, seguida de Renda, com índice de 0,762, e de Educação, com índice de 0,669. No Quadro 24 é possível observar de forma detalhada os diferentes IDHM's.

Quadro 24: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes em Peritiba.

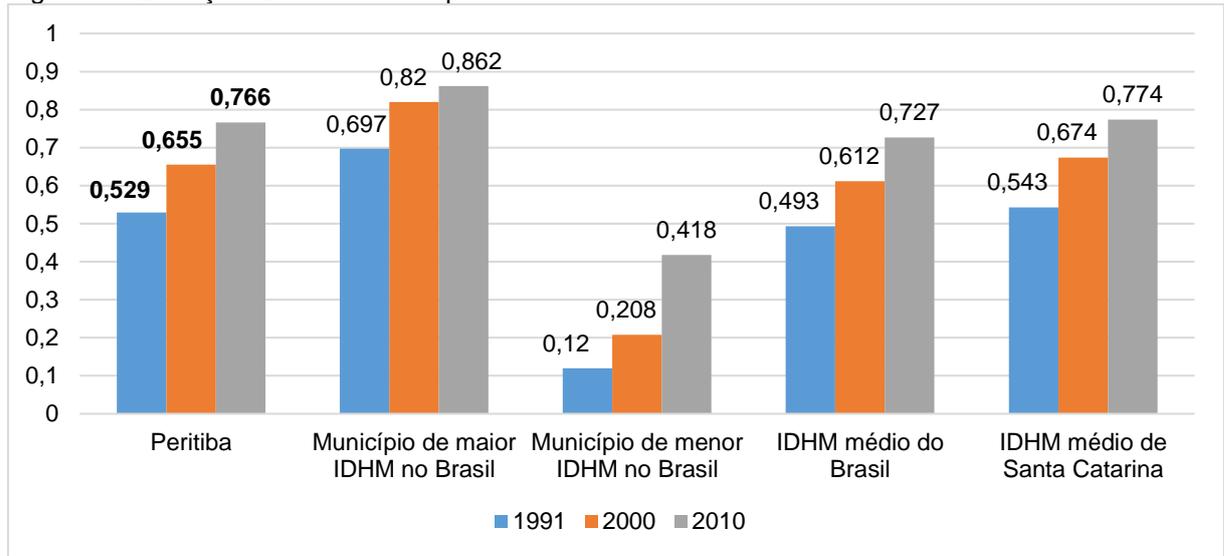
IDHM e Componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,302	0,510	0,669
% de 18 anos ou mais com fundamental completo	17,47	26,39	41,46
% de 5 a 6 anos na escola	48,77	79,25	100,00
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental REGULAR SERIADO ou com fundamental completo	60,94	96,69	91,35
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	38,24	67,61	69,44
% de 18 a 20 anos com médio completo	11,02	40,02	78,91
IDHM Longevidade	0,748	0,831	0,882
Esperança de vida ao nascer	69,88	74,83	77,90
IDHM Renda	0,654	0,663	0,762
Renda per capita	467,41	494,07	918,86
IDHM Municipal	0,529	0,655	0,766

Fonte: PNUD, Ipea, FJP (2013).

O IDHM passou de 0,655 em 2000 para 0,766 em 2010 - uma taxa de crescimento de 16,95%. A diferença no desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 67,83% entre 2000 e 2010. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,159), seguida por Renda e por Longevidade.

Peritiba ocupa a 274ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros segundo o IDHM. Nesse ranking, o maior IDHM é 0,862 (São Caetano do Sul) e o menor é 0,418 (Melgaço) (Figura 10).

Figura 10: Evolução IDHM no município.



Fonte: PNUD, Ipea, FJP (2013).

7 HABITAÇÃO

A habitação ou espaço doméstico é o nome dado ao lugar onde o ser humano vive, se destaca como uma necessidade básica do ser humano, sendo determinante para a qualidade de vida da população. Sendo o mesmo, normalmente, constituído essencialmente por uma estrutura artificial conhecida por paredes, geralmente com fundações e uma cobertura que pode ser, ou não, um telhado. O conhecimento sobre os domicílios, a taxa de ocupação e o acesso aos serviços de infraestrutura básica fornecem subsídios necessários para traçar a caracterização da área e as condições oferecidas aos seus moradores.

A distribuição de domicílios por setor e a taxa de ocupação para cada um deles é apresentada no Quadro 25.

Quadro 25: Taxas de ocupação em Peritiba.

Setores	População ⁷	Domicílios ⁸	Taxa de Ocupação (hab/dom)
Urbana			
1	722	257	2,81
2	738	267	2,76
3	5	1	5,00
4	16	6	2,67
Total	1.481	531	2,79
Rural			
5	584	187	3,12
6	429	127	3,38
7	494	160	3,09
Total	1507	474	3,18

Fonte: IBGE (2010).

Na área urbana, observam-se taxas de ocupação por domicílio similares, com variação significativa apenas do setor 3, que apresentou uma taxa de ocupação elevada, mas possui apenas um domicílio. Na área rural, o setor 6 apresentava em 2010 a maior taxa de ocupação com 3,38hab/dom.

⁷ Quantidade de moradores em domicílios particulares permanentes.

⁸ Quantidade de domicílios particulares permanentes.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com relação às projeções populacionais de uma cidade, deve-se observar que os fatores que comandam esse crescimento apresentam características de instabilidade, de difícil determinação para um horizonte de longo prazo. Independente do modelo matemático adotado, este deve ser constantemente reavaliado e caso necessário ajustado às informações mais recentes pelo setor de planejamento do município. O equacionamento matemático e os parâmetros utilizados nesta revisão representam apenas uma hipótese de cálculo com base em dados conhecidos, mas sujeitos à novas situações, imprevisíveis inicialmente.

Conforme verificado através dos dados dos levantamentos populacionais até o Censo Demográfico de 2010, a população urbana tem apresentado nos últimos anos uma pequena tendência de crescimento, enquanto a população rural tem decrescido ao longo do tempo. A densidade populacional é maior na área urbana, foi verificado também que a renda na área urbana era maior que na área rural e que a maior parte da população com 15 anos ou mais não possuía o ensino fundamental completo.

Estas características devem ser levadas em consideração no momento de planejamento das ações de educação ambiental e planejamento dos investimentos. As características de ocupação do município e suas peculiaridades de distribuição de renda, acesso aos serviços de saúde e educação, bem como o grau de instrução da população de estudo também devem ser consideradas.

9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CNES2 – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde/DATASUS – Departamento de Informática do SUS. **Consultas: Leitos**. Disponível em: http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Tipo_Leito.asp?VEstado=42&VMun=421260. Acesso em: 30 nov. 2020.

CNES2 – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde /DATASUS – Departamento de Informática do SUS. **Consultas: Tipos de Estabelecimentos**. Disponível em: http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Unidade.asp?VEstado=42&VMun=421260. Acesso em: 30 nov. 2020

DATASUS – Departamento de Informática do SUS. **TABNET: Epidemiológicas e Morbidade: Doenças e agravos de notificação – De 2007 em diante (SINAM)**. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0203&id=29878153>. Acesso em: 23 set. 2020.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico de 2000**.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico de 2010**.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Escolar 2018**.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico: Séries Temporais**. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/series-temporais/series-temporais/>. Acesso em: 22 set 2020.

_____. **Cidades: Peritiba, Santa Catarina**. Sem data. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/peritiba/panorama>>. Acesso em: 22 de setembro de 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Dados de doenças diarreicas agudas (DDA)**. Disponível em: <https://antigo.saude.gov.br/images/xlsx/2020/May/11/Casos-de-DDA-por-munic--pio-por-ano-2019.xlsx>. Acesso em: 15 outubro 2020.

PNUD, IPEA - Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Perfil – **Peritiba, SC**, 2013. Disponível em: http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/peritiba_sc. Acesso em: 21 set. 2020.

PERITIBA - **Prefeitura Municipal de Peritiba – SC**. Disponível em: <https://www.peritiba.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/50004>. Acesso em: 21 set. 2020.

TSE – Tribunal Superior Eleitoral. **Estatísticas do Eleitorado**. Disponível em: <http://www.tse.jus.br/eleitor/estatisticas-de-eleitorado/consulta-quantitativo>. Acesso em: 21 set. 2020.

SEBRAE/SC – Santa Catarina em Números – **Peritiba**. Disponível em: <http://www.sebrae-sc.com.br/scemnumero/arquivo/Peritiba.pdf>. Acesso em: 21 set. 2020.



PLANO DE SANEAMENTO

A revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico elaborada pelo CINCATARINA é um documento técnico que contempla: a avaliação das metas do PMSB em vigor, a análise do crescimento populacional do município, a elaboração de diagnósticos e prognósticos dos serviços de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas, o controle social através de órgão colegiado e da participação social e ainda a revisão das estimativas de investimentos, conforme Política Nacional de Saneamento Básico.

O Consórcio Interfederativo Santa Catarina CINCATARINA é um consórcio Público, Multifinalitário, constituído na forma de associação Pública com personalidade jurídica de direito público e natureza autárquica interfederativa.



CNPJ: 12.075.748/0001-32

www.cincatarina.sc.gov.br

cincatarina@cincatarina.sc.gov.br

Sede do CINCATARINA
Rua General Liberato Bittencourt, 1885, 13º Andar, Sala 1305,
Bairro Canto Florianópolis/Estado de Santa Catarina – CEP 88.070-800
Telefone: (48) 3380 1620

Central Executiva do CINCATARINA
Rua Nereu Ramos, 761, 1º Andar, Sala 01, Centro
Fraiburgo/Estado de Santa Catarina – CEP 89.580-000
Telefone: (48) 3380 1621